



# RESUMO

**Objetivo:** analisar os cuidados de enfermagem a gestantes e puérperas realizados na APS durante o período de pandemia da COVID-19. **Método:** Revisão Sistemática de literatura, utilizando seguintes bases de dados: BVS, Scielo e Medline/Pubmed. **Resultados:** Durante a pandemia da COVID-19, os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas na Atenção Primária à Saúde (APS) foram essenciais para garantir uma assistência segura e de qualidade. Os profissionais de enfermagem desempenharam um papel fundamental no cuidado dessas mulheres, enfrentando desafios como sobrecarga de trabalho, falta de recursos adequados e medo de contaminação. Essa revisão sistemática de literatura permitiu identificar medidas importantes adotadas pelos enfermeiros nesse contexto, como triagem e avaliação adequadas para a COVID-19, adaptações nos serviços de pré-natal, comunicação clara e empática e implementação de medidas de prevenção e controle de infecção. **Considerações finais:** Os estudos destacaram que gestantes e puérperas são mais suscetíveis a complicações relacionadas à COVID-19 e possuem um maior risco de hospitalização e necessidade de cuidados intensivos. Diante desses achados, é essencial que os profissionais de enfermagem repensem suas práticas, busquem atualização constante e tenham acesso aos recursos necessários para garantir uma assistência segura e de qualidade para as gestantes durante a pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Gravidez; Período Pós-Parto; Cuidados de Enfermagem; COVID-19.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o período gestacional e puerperal, os cuidados de enfermagem que contemplem ações integrais e humanizadas, são essenciais para que a mulher vivencie uma experiência positiva e respeitosa (Salveti *et al.*, 2021).

O cuidado de enfermagem qualificado é capaz de desenvolver ações que interajam entre promoção de saúde e prevenção de doenças, por meio de articulação entre políticas públicas e os contextos reais em que essas mulheres se inserem (Brasil, 2016), assim com a habilidade de adoção de novas práticas durante situação diversas, como o enfrentamento da pandemia do Covid-19.

Com surgimento em dezembro de 2019, em Wuhan, província de Hubei na China, o local tornou-se como o centro de um surto de pneumonia de uma causa até então desconhecida, que despertou grande atenção internacional, sendo declarada como uma emergência global pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e nomeada como COVID-19 (Wang *et al.*, 2020).

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em fevereiro de 2020, sendo pacientes acometidos com quadros de evolução com características semelhantes a sintomas gripais, com tosse e febre, e casos com evolução mais graves e até o óbito, com apresentação de sintomas variando entre 2 a 14 dias após a exposição, e em alguns casos, assintomáticos, mas ainda assim, importantes na cadeira de transmissão (Souza; Amorim, 2021).

A infecção viral pela Covid-19 acometeu diferentes indivíduos, dentre eles, gestantes e puérperas, portanto, o medo e a insegurança foram sentimentos muito constantes entre as pessoas, e as informações de como se proteger e como evitar a transmissão do vírus foram essenciais, assim, nesse cenário destaca-se a atuação dos profissionais de enfermagem que estiveram diretamente envolvidos no atendimento, diagnóstico, tratamento e orientação de pacientes com COVID-19 (Costa *et al.*, 2021).

A enfermagem tem papel protagonista no processo de cuidar, de promover a prevenção, a manutenção e reabilitação da saúde da comunidade em geral. Desta forma é de suma importância destacar que a pandemia da COVID-19 atingiu milhões de pessoas no mundo todo, sendo gestantes e puérperas consideradas parte do grupo de risco, necessitando de estratégias de saúde individualizadas, uma vez a gestação e puerpério envolvem várias transformações psíquicas e fisiológicas contribuindo para o agravamento de quadros de infecção pelo COVID-19 (Estrela *et al.*, 2020).

No cuidado a gestantes e puérperas é de suma importância que o enfermeiro tenha conhecimento técnico e científico, planejamento das estratégias de promoção da saúde que visam a qualidade de vida, o conforto, e o bem-estar, além de ações que minimizem os riscos das pacientes que se encontram hospitalizadas, em tratamento, ou durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS), das ações de ferramentas que valorizem as particularidades que cada paciente possui (Brasil, 2021), sobretudo no cenário crítico da pandemia da COVID-19. É importante destacar que a equipe de enfermagem possui papel crucial no reconhecimento precoce dos sinais e sintomas da COVID-19, na implementação de ações que possam otimizar o tratamento de forma efetiva, e ainda contribuir com a melhora dos desfechos clínicos da doença pautadas na qualidade da prestação da assistência de saúde para gestantes e puérperas (Fagundes *et al.*, 2020).

No Brasil, em diversos momentos, muitos leitos hospitalares estiveram ocupados por pacientes com maior vulnerabilidade, como gestantes e puérperas, e que apresentaram uma elevada taxa de morbimortalidade, necessitando de acompanhamento especializado de profissionais de saúde, incluindo a enfermagem, além de procedimentos de alto custo (Fagundes *et al.*, 2020; Brasil, 2021), o que justifica a necessidade de qualificação das práticas profissionais durante o período pandêmico.

Evidências que apresentam a mudança das práticas dos profissionais enfermeiros a gestantes e puérperas na APS durante a pandemia, apresentam relevância social no âmbito da saúde pública, por contribuir com o acervo de estudos científicos, com o reconhecimento da atuação destes profissionais em situação de emergências mundiais, além de fomentar novas pesquisas e debates que podem contribuir e otimizar os cuidados de enfermagem na atenção a gestantes e puérperas durante a Pandemia da COVID-19 (Marquardt; Bertoldi; Carvalho, 2020). Neste sentido adotou-se como objetivo analisar os cuidados de enfermagem a gestantes e puérperas realizados na APS durante o período de pandemia da COVID-19.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, que tem como objetivo sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão (Galvão; Ricarte, 2020), e suas especificidades serão capazes de conduzir uma pesquisa sobre os cuidados de enfermagem na APS a gestantes e puérperas durante a pandemia da COVID-19.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi necessário definir uma estrutura metodológica clara, organizada e ordenada como a revisão sistemática por utilizar uma abordagem sistemática e rigorosa para coletar e analisar evidências científicas relevantes em uma determinada área de pesquisa, sendo uma técnica amplamente utilizada na pesquisa médica e de saúde, mas também aplicável em outras áreas de pesquisa, incluindo psicologia, educação e ciências sociais (Galvão; Ricarte, 2020).

A revisão sistemática propõe um protocolo explícito e sistemático para identificar, avaliar criticamente e sintetizar os resultados de pesquisas relevantes e inclui várias etapas importantes, como a definição da pergunta de pesquisa, a busca sistemática de estudos relevantes, a seleção dos estudos incluídos com base em critérios pré-definidos, a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos e a síntese dos resultados em uma conclusão geral (Sampaio; Mancini, 2007).

Para além da análise de estudos científicos, a revisão sistemática de literatura faz o levantamento científico da relação das evidências científicas com a eficácia de intervenções em saúde, sendo uma ferramenta essencial para reorientar decisões clínicas, políticas públicas de saúde e elencar lacunas em pesquisas (Moher *et al.*, 2009).

Para melhor sistematização deste estudo, foi adotado o método PICO definido como – população, intervenção, comparação e desfecho/resultados- sendo uma ferramenta útil para delinear as questões da pesquisa, que um acrônimo dos componentes principais de uma pergunta de pesquisa, utilizada para orientar a elaboração de uma revisão sistemática ou uma pesquisa primária (Santos; Galvão, 2014).

No que se refere a ferramenta PICO, cabe descrever de forma detalhada a identificação de cada letra no acrônimo, sendo, População como os indivíduos ou grupos que serão estudados, incluindo

características como idade, sexo, condições médicas e outros fatores relevantes; a Intervenção ou exposição que será estudada, incluindo medicamentos, terapias, procedimentos ou outras intervenções relevantes; a Comparação que se aplica quando se deseja comparar a intervenção em questão com outra intervenção ou com a ausência de intervenção (placebo); e os Desfechos/Resultados que se refere aos resultados de interesse que serão avaliados na pesquisa, como a eficácia de um tratamento, as taxas de morbidade e mortalidade ou outras medidas relevantes (Brasil, 2014).

Para tanto, a fim de eleger a pergunta de pesquisa, foi necessário definir o PICO (Quadro 1), e propor a questão: Quais foram os cuidados realizados por profissionais de enfermagem a gestantes e puérperas na APS na Pandemia da COVID- 19?

**Quadro 1** – Componentes da pergunta de pesquisa, seguindo-se o acrônimo PICO.

Descrição	Abreviação	Componentes da pergunta
População	P	Gestante e Puérperas
Intervenção	I	Cuidados de Enfermagem
Comparação	C	Cuidados de Enfermagem durante a Pandemia de COVID-19
Desfecho/Resultado	O	Desenvolvimento de cuidados de Enfermagem durante a Pandemia de COVID-19

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

Adotou-se como critérios de inclusão para esta revisão: artigos disponíveis gratuitamente e na íntegra; pesquisas quantitativas, qualitativas, relato de experiência, estudo de caso publicados na língua portuguesa e inglesa e entre os anos de 2019 a 2023, devido à necessidade de trazer para o teor da pesquisa conteúdos mais atualizados de acordo com o presente tema, uma vez que o contexto da COVID-19 teve início em 2019. E como critérios de exclusão foram eliminados artigos idênticos, artigos cujos resumos não estivessem disponíveis nas bases de dados, estudos que não pudessem ser obtidos pela internet e os que não contemplasse a linha do tempo definida.

A busca e posterior seleção dos artigos foram realizadas entre os meses de fevereiro a abril de 2023, incluindo as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e Medline/Pubmed. Para realização das buscas foram definidos descritores, e a combinação dos descritores aos operadores booleanos “AND” e “OR”, construindo então estratégias de busca específicas para cada base de dados (Quadro 2).

**Quadro 2**– Estratégias de busca de acordo com as bases de dados.

Bases de dados	Descritores
BVS	(pregnancy) AND (covid-19) OR (SARS-Cov-2) AND (nursing) OR (primary-nursing) AND (nursingcare) AND (primaryhealthcare) AND (postpartumperiod) AND (eficácia) OR (efficacy) AND (Adaptation) OR (enfrentamento).
<i>Scielo</i>	(pregnancy) AND (covid-19) OR (SARS-Cov-2) AND (nursing) OR (primary-nursing) AND (nursingcare) AND (primaryhealthcare) AND (postpartumperiod). AND (eficácia) OR (efficacy) AND (Adaptation) OR (enfrentamento).

**Continuando Tabela 2**

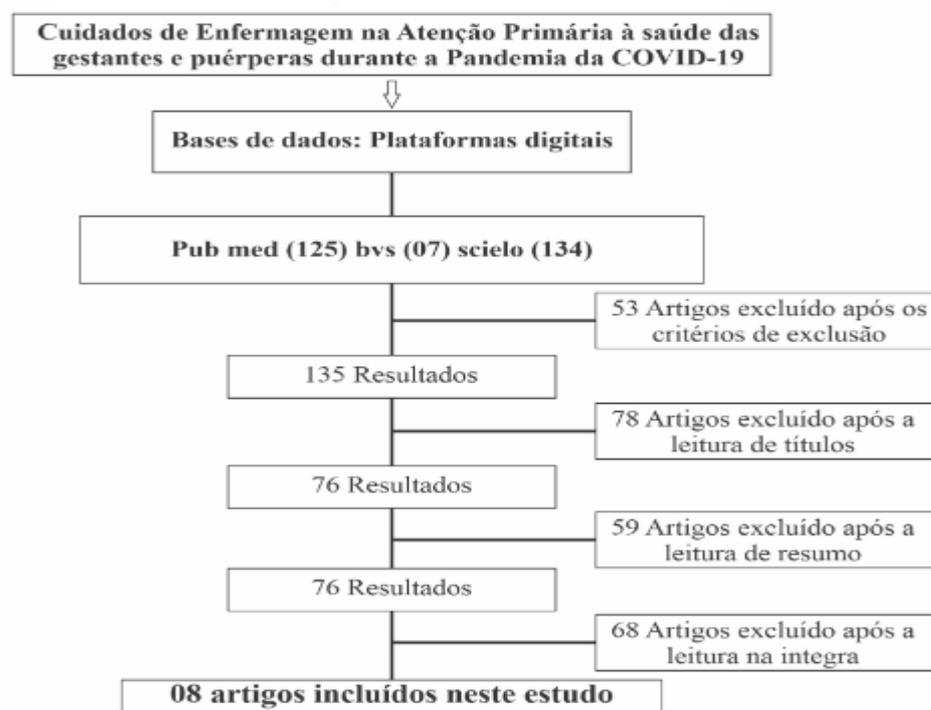
<i>Medline/Pubmed</i>	(pregnancy) AND (covid-19) OR (SARS-Cov-2) AND (nursing) OR (primary-nursing) AND (nursingcare) AND (primaryhealthcare) AND (postpartumperiod). AND (eficácia) OR (efficacy) AND (Adaptation) OR (enfrentamento).
-----------------------	---

Fonte: Elaborado pelo autor.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A coleta de dados resultou em 266 artigos totais, com uma amostra de oito artigos incluídos no estudo (Figura 1) após as etapas de identificação, eleição elegibilidade e inclusão dos estudos.

**Figura 1** – Fluxograma do processo de seleção dos estudos. Dourados, MS, Brasil, 2023.



Fonte: elaborado pelo autor

Os estudos indicam aspectos relacionados à eficácia dos cuidados de enfermagem, medidas de prevenção da transmissão e controle da COVID-19, além das dificuldades apresentadas para implementação dos cuidados de enfermagem.

Ainda, os resultados apresentam as necessidades específicas dessas mulheres, considerando aspectos físicos, emocionais e psicossociais, bem como as abordagens e intervenções de enfermagem adotadas para atender a essas necessidades.

As alterações nos processos de trabalho adotadas durante a pandemia visaram garantir a continuidade da assistência às gestantes, e incluíram medidas como o distanciamento nas unidades de saúde, o espaçamento das consultas e a implementação do atendimento virtual, e essas modificações foram implementadas com o intuito de minimizar os riscos de contaminação pelo COVID-19, e

assegurar a segurança tanto dos profissionais de saúde quanto das pacientes, com destaque para o trabalho de profissionais da enfermagem (Pereira *et al.*, 2023).

No cenário pandêmico, no que se refere à saúde de gestantes e puérperas, ressalta-se a importância da atuação dos profissionais de enfermagem neste cuidado, e sua contribuição fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dessas mulheres. O papel essencial das enfermeiras na oferta de suporte emocional, com sensibilidade e empatia diante das necessidades das gestantes, o estabelecimento de um ambiente de confiança e acolhimento mostrou-se crucial para lidar com os aspectos psicológicos das mulheres durante o período de isolamento e restrições impostas pela pandemia, uma vez que, o cuidado emocional desenvolvido por enfermeiras no cenário de incertezas trazidas pela pandemia, desempenhou um papel significativo no enfrentamento das dificuldades de gestantes e puérperas durante esse período desafiador, demonstrando a importância do aspecto humano e da conexão empática no cuidado de enfermagem (Araújo *et al.*, 2022).

Mesmo com novas estratégias para enfrentamento da COVID-19, os profissionais de enfermagem enfrentaram diversos desafios durante, como, sobrecarga de trabalho; a falta de recursos adequados; o medo de contaminação e as preocupações com a saúde foram alguns dos aspectos mencionados, e que tais dificuldades foram minimizadas por meio da adoção da comunicação eficaz, do trabalho em equipe e da capacidade de adaptação, quanto fatores fundamentais que permitiram aos profissionais superar esses desafios e fornecer uma assistência de qualidade às gestantes durante esse período crítico (Herculano *et al.*, 2022).

Corroborando aos estudos anteriores, o trabalho da enfermagem demonstra ser essencial na assistência obstétrica, e nas atitudes adotadas por estes profissionais ao repensarem suas práticas perante aos desafios impostos pela COVID-19 (Costa *et al.*, 2021), ainda, a pesquisa ressalta a necessidade de atualização constante e acesso aos recursos necessários para garantir uma assistência segura e de qualidade para as gestantes e puérperas durante esse período enquanto uma demanda emergente das mulheres. De acordo com os autores, a qualificação constante permite que os profissionais de enfermagem adquiram conhecimentos e habilidades atualizados, o que possibilitou a prestação de cuidados baseados em evidências durante a pandemia, sobretudo com informações sobre as medidas de prevenção e controle de infecções, manejo clínico da COVID-19 em gestantes e puérperas, e estratégias de suporte emocional e psicossocial.

Em pesquisa conduzida por Oliveira (2023) destaca-se que gestantes e puérperas são mais suscetíveis a complicações relacionadas à COVID-19, com maior risco de hospitalização e necessidade de cuidados intensivos, o que reforça a importância de uma abordagem cuidadosa e específica para a assistência a gestantes e puérperas durante a pandemia. Ainda, o estudo aponta que os enfermeiros precisam repensar sua atuação, considerando a proteção e a segurança tanto das gestantes e puérperas quanto dos próprios profissionais de saúde, sendo essa reflexão crucial para garantir uma assistência de qualidade e minimizar os riscos associados à COVID-19 para essa população vulnerável.

Apesar das medidas adotadas, também foram relatadas fragilidades na assistência de enfermagem às gestantes e puérperas, como a descontinuidade no atendimento durante a pandemia que muitas vezes foi influenciada pelo medo generalizado da contaminação, e que estiveram presentes em depoimentos

de profissionais de saúde e das gestantes quando expressaram preocupações em relação à exposição ao vírus durante as consultas presenciais, o que levou a um aumento na preferência pelo atendimento virtual e, em alguns casos, ao adiamento ou cancelamento de consultas e procedimentos essenciais, apresentando grandes chances de acarretar em consequências negativas para saúde materna e fetal (Pereira *et al.*, 2023).

A falta de acompanhamento regular durante a gestação pode comprometer a detecção precoce de complicações, o monitoramento do desenvolvimento fetal e a orientação adequada para a gestante, por isso, há necessidade de adotar abordagens que conciliem a continuidade da assistência com a segurança dos envolvidos e a implementação de medidas rigorosas de controle de infecção, como triagem ativa, uso de equipamentos de proteção individual adequados, higienização regular das mãos e ambiente, pode ajudar a mitigar os riscos de contaminação durante o atendimento presencial (Pereira *et al.*, 2023; Costa *et al.*, 2021).

A pesquisa de Antunes *et al.* (2020) se atentou em investigar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19, com foco no acesso aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e na testagem diagnóstica, revelando uma série de desafios significativos enfrentados pelos profissionais, incluindo acesso limitado aos EPIs nos ambientes de trabalho e restrições no acesso aos testes diagnósticos, além de um conhecimento insuficiente sobre a diferenciação e finalidade desses testes. Estas dificuldades como a falta dos EPIs aumentou o risco de contaminação dos profissionais e das mulheres atendidas, e estiveram associadas a questões referentes a gestão, recursos e falta mediante um cenário pandêmico. Ainda, o estudo destacou a restrição no acesso à testagem diagnóstica para a COVID-19, dificultou a identificação precoce dos casos de infecção, isolamento dos pacientes infectados e rastreamento de seus contatos, atrapalhando a contenção da propagação do vírus.

A triagem e avaliação adequadas, as adaptações nos serviços de pré-natal, a comunicação empática e clara, juntamente com as medidas de prevenção e controle de infecção, são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar dessas mulheres. Esses aspectos devem ser considerados na prática de enfermagem para proporcionar uma assistência de qualidade e eficaz nesse contexto desafiador (Araújo *et al.*, 2022).

As dificuldades trouxeram reflexões relevantes como a importância de fortalecer e priorizar a Atenção Primária à Saúde (APS), o envolvimento da gestão municipal da definição dos cuidados aos usuários, a necessidade de implantação da teleconsulta como uma prática que veio para ficar e que o momento atual é propício para incentivar seu uso cotidiano na APS, tanto para pacientes com COVID-19 quanto para aqueles com condições crônicas, deixando assim um legado da pandemia, e ainda, enfatiza que enfrentar uma pandemia não significa fechar unidades de saúde e afastar a população, mas sim coordenar o cuidado e compreender os fluxos de atendimento na rede (Guimarães *et al.*, 2020).

As estratégias adotadas para o cuidado de gestantes e puérperas por enfermeiros no contexto da pandemia, envolveu além de estratégias para assistência direta às pacientes, as práticas de Educação em Saúde que desempenharam um papel importante no controle da transmissão viral, contribuindo para diminuição do número de casos confirmados de algumas determinadas regiões de abrangência

do Centro de Saúde, quando comparado a outras regiões do município (Rios *et al.*, 2020). Ainda, os autores relatam que a organização do fluxo de atendimento foi fundamental para evitar aglomerações e reduzir o tempo de espera, o que facilitou o isolamento de pacientes sintomáticos e minimizou o risco de transmissão, que atuou em conjunto com a colaboração e o cuidado dos profissionais de saúde entre si foram essenciais para a execução de ações com empatia e controle emocional, evidenciando o papel crucial da Enfermagem na APS.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilitou identificar os cuidados de enfermagem realizados na APS às gestantes e puérperas durante a Pandemia da COVID-19, no levantamento de uma variedade de estudos que abordaram estes cuidados de enfermagem.

Os resultados revelaram a importância de medidas como triagem e avaliação adequadas para COVID-19, adaptações nos serviços de pré-natal, comunicação clara e empática, e implementação de medidas de prevenção e controle de infecção.

Ficou evidente que as gestantes e puérperas são mais suscetíveis a complicações relacionadas à COVID-19, e há um maior risco de hospitalização e necessidade de cuidados intensivos nesse grupo. Além disso, o trabalho identificou os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem, como sobrecarga de trabalho, falta de recursos adequados, medo de contaminação e necessidade de adaptação às mudanças nos protocolos e diretrizes de atendimento. A comunicação eficaz e o trabalho em equipe foram apontados como fundamentais para superar esses desafios e oferecer uma assistência de qualidade.

Diante desses achados, é essencial que os profissionais de enfermagem repensem suas práticas, busquem atualização constante e tenham acesso aos recursos necessários para garantir uma assistência segura e de qualidade para as gestantes durante a pandemia da COVID-19. A atuação estratégica dos órgãos governamentais e das instituições de saúde é fundamental para capacitar os profissionais e fornecer os equipamentos necessários.

#### REFERÊNCIAS

ANTUNES, *et al.* Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da COVID-19 em profissionais da saúde. **Revista Nursing**. 2020 DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i269p4773-4780>. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/976/1120>. Acesso em: 21 jul. 2023.

ARAÚJO, *et al.* Cuidados de enfermagem à gestante e puérpera durante a pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Ciência**, v. 5, pág. 32–37, 2022. DOI: 10.14295/bjs.v1i5.104. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/download/104/44> . Acesso em: 31 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas**. Ministério da Saúde, 2014. ISBN 978-85-334-2171-4. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_metodologicas\\_fatores\\_risco\\_prognostico.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_fatores_risco_prognostico.pdf). Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19**. Ministério da Saúde, 2021. ISBN 978-65-5993-074-6. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_assistencia\\_gestante\\_puerpera\\_covid-19\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf). Acesso em: 13 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. p. 73-230. ISBN 978-85-334-2360-2. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf) Acesso em: 15 out. 2023.

COSTA, T. P. *et al.* Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e9510313042-e9510313042, 2021. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13042>. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/104>. Acesso em: 15 jul. 2023

ESTRELA, F. *et al.* Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, p. e300215, 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300215> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/zwPkqzqfcHbRqyZNxzfrg3g/#>. Acesso em: 10 jun. 2023.

FAGUNDES, M. C. M. *et al.* Anseios das profissionais de enfermagem gestantes frente à pandemia de covid-19: um relato de experiência. **Revista Cofen Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.3999>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3999>. Acesso em: 20 ago. 2023.

GALVÃO M. C. B., RICARTE I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Revista LOGEION: Filosofia da informação**. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57->. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835/4187>. Acesso em 15 out. 2023.

GUIMARÃES, *et al.* A organização da atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte no enfrentamento da Pandemia Covid 19: relato de experiência. **APS em Revista**, v. 2, n. 2, p. 74-82, 2020. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i2.128>. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/128>. Acesso em 15 out. 2023.

HERCULANO, M. M. S. *et al.* Vivência dos profissionais de enfermagem em emergência obstétrica de alto risco frente à pandemia da COVID-19. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0496pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VvvpFrtMZRJ9877NbcC9B8c/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 ago. de 2023.

MARQUARDT M. H., BERTOLDI L. F. CARVALHO, F. R. S. Assistência de enfermagem a gestantes atendidas nos serviços de saúde em tempos de pandemia: covid-19. **Revista UNESC**, 2020. Disponível em: <http://revista.unesc.br/ojs/index.php/revistaunesc/article/view/210/57>. Acesso em: 18 set. 2023.

MOHER, *et al.* Itens de relato preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises. **The BMJ**, 2009. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.b2535> Disponível em: <https://www.bmj.com/content/339/bmj.b2535>. Acesso em: 30 set. 2023.

OLIVEIRA, *et al.* Gestantes e puérperas na pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 5, p. 9659-9668, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/58757/42705> Acesso em: 29 set. 2023.

PEREIRA, *et al.* Atenção primária à saúde da gestante no contexto de pandemia pela covid-19. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 7, n. 1, p. e128251-e128251, 2023. <https://doi.org/10.54909/sp.v7i1.128251>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/128251/88095>. Acesso em: 24 set. 2023.

RIOS, A. F. M. *et al.* Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3666>. Acesso em: 05 ago. 2023.

SALVETTI, M. G. *et al.* Características de gestantes de risco e relação com tipo de parto e complicações. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2021;74(4): e20200319. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0319>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Y99bZxXvTrgkv68bYshTMr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

SAMPAIO R., MANCINI M. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Artigos Metodológicos. Braz. J. Phys.** 2007. <https://doi.org/10.1590/S1413-3552007000100013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vvk3syHhnSgY7VsB6jG/?lang=pt#>. Acesso em: 22 ago. 2023.

SANTOS M. A. R. C.; GALVÃO M. G. A. A elaboração da pergunta adequada de pesquisa. **Revista do pediatra**. 2014. v. 4 n. 2. <https://doi.org/10.25060/residpediatr>. Disponível em: <https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/105/a-elaboracao-da-pergunta-adequada-de-pesquisa>. Acesso em: 31 jul. 2023.

SOUZA. A. R, AMORIM. M. R. Mortalidade materna pela COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, 2021; 21: S257-S261. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/R7MkrnCgdmYmpBcL7x77QZd/?lang=pt#>. Acesso em: 19 jun. 2023.

WANG, C. *et al.* Um novo surto de Coronavírus que preocupa a saúde global. **Lancet**. v. 15, n. 395, p.470-473, 2020. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30185-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30185-9). Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30185-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30185-9/fulltext). Acesso em: 22 jun. 2023.